

# REDES E TROCAS DE APOIO POLÍTICO: UMA ANÁLISE SOBRE AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS E GERAIS

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlos Antonio Ferreira Nogueira, Antonio George Lopes Paulino

O presente trabalho consiste em uma análise sobre as eleições municipais e gerais. A perspectiva aqui adotada é a de que ao invés de serem concebidos como momentos distintos, separados e/ou opostos, estes eventos são, antes, acontecimentos que estão conectados pelas inter-relações que se tecem e se atualizam entre políticos/as e eleitores/as a partir de trocas de apoio e “ajuda”. Noções como as de rede (BARNES, 2010; BOISSEVAIN, 2010) e dádiva (MAUSS, 2013) contribuem para uma compreensão deste circuito de prestações que permeiam todo o meio social, permitindo e fomentando a vinculação entre as pessoas que passam a se interdependem (ELIAS, 2005). Uma consequência dessa análise relacional é a possibilidade de se conceber poder local e central como instâncias que mantêm entre si uma relação. Esta se dá pelo conjunto de vínculos que se forjam entre políticos/as que passam a manter ou renovar elos a partir de suas constantes interações e permutas de ajudas, favores e serviços, bem como pela necessidade ou obrigatoriedade de eleitores/as retribuírem àqueles/as através de apoio e/ou voto. A visão em torno da possibilidade de uma conexão entre poder local e poder central está presente em Bezerra (1999). No entanto, a ênfase deste recai sobre o direcionamento ou empenho de recursos públicos (emendas parlamentares), sendo apresentados como aspecto importante para o estabelecimento de vínculos. Neste trabalho, o foco recai sobre as eleições e as variadas relações que se revelam e se entrelaçam nesse período e as que se estendem para além dele. A pesquisa tem como lócus empírico um pequeno município do interior cearense, onde as relações entre políticos/as e eleitores/as se dão de maneira frequentemente pessoais.

Palavras-chave: Eleições. Relações. Poder.